ANO 20.º DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6449

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As hostilidades na Grecia

CHEGOU A CRETA UMA ESQUADRA INGLESA

enquanto a R. A. F. fez a sua aparição no sector de Janina

ATENAS, 3.—Ainda não se deu a grande batalha terrestre entre italianos e gregos mas nota-se que estes mantêm o seu terreno no decorrer de varias escaramuças em que chegaram mesmo a entrar em territorio inimigo, num ponto, pelo menos. Maior actividade, porém, se regista no ar, principalmente da parte dos italianos.

A cidade de Salonica, por exemplo, foi atacada pela arma aerea dos invasores seis vezes durante as vinte e quatro horas de ontem, sabado, sendo uma das formações inimigas que tomaram parte nessas operações constituida por vinte e seis unidades que actuaram sôbre a cidade por espaço de uma hora. Os ataques principais da aviação italiana sôbre Salonica desenvolveram-se, principalmente, sôbre os arrabaldes da cidade onde se acumulam refugiados mas não atingiram quaisquer objectivos militares. Em resultado desses bombardeamentos morreram cêrca de cinquenta civis que se tinham retirado do centro da cidade.

A ilha de Corfu tambem foi severamente castigada por bombas incendiarias que o inimigo lançou em pleno centro da cidade mas que, como se depreende das noticias dali recebidas, causaram numero limitado de vitimas. As outras localidades que há noticias de terem sido bombardeadas pela aviação italiana são as de Carditza, Janina, Navarino, Cozani, Larissa e Canea onde as vitimas, entre as quais se não conta um unico combatente, foram na sua maior parte mulheres e crianças. As casas de habitação particulares sofreram consideravelmente mas não se registam quaisquer estragos ou prejuizos em objectivos de caracter militar. Durante estas operações foram abatidos ao todo cinco aparelhos da arma aerea italiana dos quais quinze tripulantes foram feitos prisioneiros. Sôbre Salonica foi destruido um; sôbre Janina, dois; num combate entre dois aparelhos gregos, que nada sofreram, e sete italianos, dois. Além destas perdas há ainda a mencionar a de três aviões italianos que se despenharam no solo nas proximidades de Argos, entre os quais um trimotor de bombardeamento. Não regressou á sua base um avião grego dos que se empenharam nestas operações.

A colaboração das aviações grega e britanica

Durante elas foi presenciado um feito revelador de notavel coragem, quando, num combate sôbre Salonica, um avião de «caça» da aeronautica grega perseguiu um avião de bombardeamento pesado italiano até ter esgotado todas as suas munições. Não desistindo, porém, de levar o seu adversario á destruição, o piloto grego atirou o seu aparelho de encontro ao italiano provocando assim o abalroamento de que resultou despenharem-se os dois no solo. Os tripulantes do avião de bombardeamento italiano ficaram mortos mas o aviador grego conseguiu escapar.

Em operações de caracter ofensivo, tanto a aviação grega como a dependente da R. A. F. estiveram activas, bombardeando e atacando a tiro de metralhadora concentrações de tropas e outros objectivos militares. Teve exito muito digno de nota o ataque da aviação grega sôbre Argyro Castre em cujo aeródromo, atingido pelas bombas sôbre ele lançadas, sofreram estragos os edificios oficinas e bem assim varios aviões que se encontravam pousados no solo. De uma forma geral, a situação após seis dias de hostilidades, segundo as informações prestadas por um representante do Governo numa entrevista concedida ao correspondente da «Exchange Telegraph», baseadas nas noticias recebidas do Epiro e da Macedonia Oriental, é ainda favoravel aos gregos, pois que todas as suas tropas mantêm as suas posições e tem repelido os ataques das italianas.

Fundeou em Creta uma esquadra inglesa

Verifica-se que a cooperação britanica vai rapidamente tomando forma e assumindo intensidade. Chegaram á ilha de Creta, que é a chave do Mediterraneo oriental, navios de guerra ingleses e, na mesma ilha, está a proceder-se com urgencia á preparação de bases navais e aereas.

Encontra-se já em Atenas um oficial britanico para servir como agente de ligação entre o comando do Exercito grego e o das tropas britanicas do Medio Orjente.

Os pormenores, no que diz respeito aos projectos dos aliados nesta zona, estão evidentemente envolvidos no maior e mais estreito segredo; contudo torna-se evidente que o auxilio britanico á Grecia se vai revelando ao mesmo tempo como rapido e valioso.

Ontem á noite correu a noticia de que o ministro de Italia em Atenas, Grazzi, partirá daqui hoje. Os interêsses italianos na Grecia ficarão a cargo do ministro da Romenia. Os interesses da Grecia em Roma vão ficar, por seu turno, entregues ao ministro da Suiça naquela capital.

Ontem á tarde, as atenções da população de Atenas convergiram todas sobre o primeiro avião britanico que sobrevoou a capital, um hidro «Sunderland», que, voando baixo, mostrou as suas formas gigantescas e fez ouvir o rumor dos seus motores. Este avião tivera que fazer uma amaragem forçada nas aguas da ilha de Creta e estava ali internado ha meses. A multidão que o observava na sua passagem por sobre a cidade aclamou-o e ainda com mais entusiasmo quando soube que o seu piloto casara anteontem com uma jovem inglesa com quem travou conhecimento durante o tempo em que esteve internado em territorio grego.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 3.—Comunicado oficial: «As acções começadas no Epiro estão em curso de desenvolvimento. As nossas tropas, durante o seu avanço de Borgo Tellini á ponte de Perati, em direcção a Kalibaki, venceram, com manobras decididas, numerosas linhas defensivas bem municiadas e fortemente apoiadas por obstaculos. A nossa aviação efectuou numerosas acções, bombardeando muitas vezes os objectivos militares de Corfu, onde numerosas explosões foram observadas, particularmente perto do forte novo; o porto de Patrasso, onde um incendio foi observado na estação de Smandrea e onde uma fabrica e uma caserna de infantaria foram atingidas; Larissa, Janina, Salonica, onde durante um combate com a «caça» inimiga, um avião adversario foi, provavelmente, abatido; Navarino, onde um incendio foi provocado e Canea, onde as instalações do porto foram atingidas. Dois dos nossos aviões não regressaram á base.

A's primeiras horas da tarde, quatro formações de bombardeamento, escoltadas por formações de «caça», efectuaram uma acção ofensiva sôbre Malta, atingindo e danificando seriamente as instalações do porto de La Valletta e as instalações e depositos do aeroporto de Micabba. A violenta reacção anti-aerea não conseguiu deminuir o nosso ataque. Durante um vivo combate, que se seguiu, um avião inimigo, abatido em chamas, caiu no mar. Um dos nossos aparelhos não regressou á sua base. Durante o regresso, uma das nossas formações foi atacada por quatro «caças» inimigos que, em presença do contra-ataque rapido, abandonaram a luta.

Ao largo da costa egipcia uma forte formação naval inglesa foi alcançada pelos nossos aviões-torpedeiros que atingiram um navio. Na Africa Oriental, a nossa aviação bombardeou as instalações do porto da ilha de Perim e o campo de aviação de Roseiras, atingindo, no solo, dois aviões do tipo «Wellesley». Durante um reconhecimento aereo sôbre Chascin el Ghirba, um dos nossos aviões abateu um avião de «caça» adversaria, atingindo gravemente um outro. Na zona de Monte Sciusceid (a noroeste de Kassala), destacamentos sudaneses, apoiados por auto-blindados, que travaram combate com as nossas patrulhas, foram repelidos. Dois dos nossos submarinos não regressaram á sua base».—(R. R.).

A R. A. F. já colabora com o exercito grego no sector de Janina

SOFIA, 3. — Como se depreende das noticias gregas e inglesas até agora recebidas, a colaboração efectiva da Inglaterra á Grecia, consiste sómente em algumas esquadrilhas de aviões que são empregadas no sector de Janina. Pelo contrario, foi comunicado aos gregos, que esperavam ansiosamente a chegada de tropas inglesas, que a Inglaterra vai alistar nas suas fileiras 20 mil gregos, dos 100 mil que residem no Egipto, empregando-os na defesa dos interesses imperiais ingleses no Egipto. — (R. R.).

Os filhos do Duce tomaram parte no bombardeamento de Salonica

ROMA, 3.—O enviado especial do «Popolo di Roma» á frente grega assinala que, no bombardeamento aereo de Salonica, indicado no comunicado oficial de ontem, participaram, entre outros, dois irmãos, jovens oficiais pilotos, um capitão e outro tenente, que usam um nome celebre e que se distinguiram tambem nas campanhas da Etiopia e de Espanha. O jovem capitão comandava uma das esquadrilhas da formação, da qual faz parte o seu irmão. O jornal não cita os nomes dos dois aviadores, mas da noticia depreende-se facilmente que se trata dos dois filhos do Duce.—(R. R.).

A Italia envia reforços para a Albania

ROMA, 3.—As autoridades militares italianas informam que, na sexta-feira ultima, partiram para a Albania novos e importantes contingentes de tropas italianas, assim como grandes quantidades de material motorizado, munições, artilharia de todos os calibres, metralhadoras e aviação.—(United Press).

Os italianos aproximam-se das linhas de defesa gregas

OHRID (Yugo-Eslavia), 3.—Segundo noticias aqui recebidas, as tropas italianas atravessaram o rio Kalamas por meio de uma ponte de barcas e avançam em direcção a Janina ao longo do vale de Kalamas ao mesmo tempo que o fazem pela estrada. Avançaram, durante a noite, oito quilometros. Se esta noticia é verdadeira, as tropas italianas encontram-se a cêrca de vinte quilometros e meio da fronteira e defrontam-se com uma tarefa dificil, pois que se estão aproximando das defesas gregas, sobre as quais retiraram as tropas do adversario.—(Exchange Telegraph).

A posição da Turquia

Estão a constituir-se obras defensivas ao longo da fronteira bulgara

IZTAMBUL, 3.—A Imprensa local informa que prosseguem com a maior rapidez as importantes obras defensivas que estão a ser construidas ao longo da fronteira da Turquia com a Bulgaria, as quais estão a ser dirigidas por tecnicos ingleses.

Os jornais turcos acrescentam que nos ultimos dias têm-se realizado importantes conversações militares entre os componentes dos estados maiores turco e britanico do Proximo Oriente.—(United Press).

A Inglaterra e a Turquia estão em contacto permanente

IZTAMBUL, 3 — O Presidente da Republica turca, Inonu, declarou que a Turquia manterá todas as suas promessas, que não pede nada a ninguem nem será condescente para ninguem. A seguir disse: «As nossas relações com as outras potencias mantêm-se normais e a amizade com a Russia, que temos apreciado durante os ultimos vinte anos, continua. Nas presentes circunstancias estamos, como é natural, em comunicação com o governo da Grã-Bretanha no que se relaciona com a guerra entre a Italia e a Grecia».—(Exchange Telegraph).

VAPORES APRESADOS

pelas autoridades japonesas

CHANGAI, 3.—As autoridades militares japonesas detiveram quatro vapores fluviais e apresaram os respectivos carregamentos de seda e algodão, no valor superior a dois milhões de dolares chineses; o «Romolo», português; o «Sandro Sandrini» e o «Pilari», italianos, e o «Heine», alemão, não tendo sido dada qualquer explicação para este procedimento. Foram especialmente prejudicados negociantes portugueses e, mais ainda, o comercio alemão porque o «Heine» trazia no seu carregamento sedas de qualidade superior no valor de um milhão e quinhentos mil dolares chineses. As mercadorias transportadas por êsses navios tinham sido embarcadas em Wusih, na provincia de Kiangsi, á ordem de interesses associados chineses e estrangeiros.—(Exch. Telegr.).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

E' com uma opereta de feição popular e de brilhante montagem que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana vai inaugurar a sua temporada no Apolo, começando amanhã os seus ensaios, já com todos os elementos do seu elenco.

—Para a interpretação dum papel, numa segunda fase de certo espectaculo portuense, deve partir brevemente para o Porto a actriz Hortense Luz, que ali ficará até á temporada de revistas e operetas que se vai fazer no Sá da Bandeira com as peças ultimamente representadas no Variedades e no Maria Vitoria.

—Terminam hoje no Avenida as representações da peça «P'ra cá do Marão», voltando amanhã. á cena. «O Mestre»; na quarta-feira «As Duas Causas» e na quinta-feira, «O autoritario». Na sexta-feira faz-se a reposição da peça de Bataille, «Ternura», com Brunilde Judice no papel de «Marta Dellières».

—A-pesar da oferta de varias concessões, o saldo da Companhia Portuguesa de Comedias foi dividido igualmente por todos os associados, incluindo os que se encontram já contratados.

—A companhia Adelina Abranches, que trabalha hoje e amanhã, no Pax Julia, em Beja, realizará espectaculos no Algarve, com o seguinte itinerario: Faro, Olhão, Tavira, Portimão, Lagos, Silves e Loulé.

—Os artistas Amelia Pereira e Seixas Pereira, indigitados para um novo elenco, continuarão contratados do empresario Antonio de Macedo.

—Os actores Joaquim Prata e Jorge Grave suspenderam os trabalhos para a sua projectada «tournée», continuando o primeiro contratado no Apolo. e o segundo ao serviço do empresario Ricardo Covões, no Coliseu.

—O problema da reabertura do Gimnasio, esta epoca, deve ficar resolvido até o final do mês corrente. Consta-nos que para a sua exploração se propõe o director duma das nossas primeiras companhias de teatro declamado em plena actividade.

—A estreia da nova revista do Maria Vitoria, «Ribeira Nova», verificar-se-á na segunda quinzena deste mês, com Alvaro Pereira no compadre «Zé Latão».

—A actriz Irene Izidro ainda não assinou novo contrato e não o fará emquanto se mantiver organizada a companhia que, no Apolo, está a representar com grande exito a revista «Toma lá cerejas!».

«Presidio de Mulheres», no Condes

No cinema Condes estreou-se ontem, com grande exito, o filme «Presidio de Mulheres», com Wyn Cahon e Scott Colton, e uma alegre comedia, «15 anos endiabrados», com a encantadora Edith Fellows, conhecida como a rival de Deanna Durbin, e com o impagavel Leo Carrillo, um dos mais populares e graciosos actores de Hollywood.

O publico gostou francamente do programa, interessando-se pelo primeiro dos referidos filmes e divertindo-se amplamente com o segundo, que tem situações soberbas de graça e imprevisto.—*Visor 41*.

Actualidades

NINOTCHKA—Terça-feira, no S. Luiz *(em exclusivo)*.—Um filme de Ernst Lubitsch com Greta Garbo e Melvyn Douglas. Uma super-produção Metro-Goldwyn-Mayer.

O DESPERTAR DUMA CIDADE—(quarta-feira, nos Odéon e Palacio).—Titulo original «Litre old New York». Direcção de Henry King. Artistas: Alice Fay e Fred Mc. Murray. Produção e distribuição «Fox».

MULHERES—(sexta-feira, no Eden).—Titulo original «Women». Direcção de George Cukor. Artistas: Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russel, Mary Boland, Paulette Goddard e Joan Fontaine. Produção e distribuição M. G. M.

DAMA DE COPAS—(sabado, no Eden).—Titulo original «L'entraineuse». Direcção de A. Valentin. Artistas: Michéle Morgan, Gilbert Gil e Tramel. Produção francesa, distribuida por Lisboa-Filme.

* * *

No Tivoli entra em segunda semana «O Monte dos Vendavais», com Merle Oberon; o mesmo sucedendo no Politeama ao filme «A verdadeira gloria», com Gary Cooper, no protagonista.

Hoje, o melhor espectaculo de alegria é o da companhia de circo, no Coliseu

Andam já de boca em boca os nomes dos artistas da grande companhia de circo que está atraindo, não só Lisboa, mas o país inteiro ao Coliseu. E' o espectaculo maravilhoso de alegria em que até os animais sabios—cães e focas—enchem de assombro todo o publico. Que ninguem falte ao imponente espectaculo desta noite. Preços baratissimos.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, Domingo 2$50

ENTRADA GERAL

Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 20. Reabrem ás 21,30 e encerram ás 0 horas

Concentração Corporativa
NA
PRAÇA DO IMPERIO
MAIS DE 100.000 TRABALHADORES
dos Sindicatos e das Casas do Povo
e dos Pescadores
COM SEUS ESTANDARTES
NUM GRANDIOSO
DESFILE
Como até hoje ainda se não fez
24 BANDAS DE MUSICA

Visite a «NAU PORTUGAL»

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento gratis 3$50

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«P'ra cá do Marão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Gente de fora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PARIS—A's 20 e 45.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

SUAVE MAS FÍRME

Assim é a acção do LAXOBAC, o novo laxante. Muito recomendável nos casos de prisão de ventre obstinada e nos de evacuações irregulares. Quem não pode tomar purgantes, encontra no «Laxobac» um remédio agradável, sabendo apenas a ótimo chocolate.

«Laxobac» acaba com a prisão de ventre e é ideal tanto para os adultos como para as crianças.

LAXOBAC

Em tôdas as farmácias a Escudos 5$00 e 12$00 cada caixinha. Lembre-se do nome.

O melhor whisky canadiano
SEAGRAM'S
RYE E BOURBON
Representantes em Portugal
ROSA & ADELINO, LD.A
RUA DA MISERICORDIA, 11
LISBOA TELEF. 2 0516

As Novas Velhas
RESTAURANTE — Praça da Alegria, 19
Almoço e jantar: sopa, 2 pratos, fruta, pão e vinho 6$00
Primoroso serviço à lista
Fornecem-se ao domicilio: Almoços e Jantares
Preços convidativos para comensais ao mês
Telefone 2 71 80

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
Ultima da peça regional
P'ra cá do Marão
Amanhã: a pedido geral do publico
«O MESTRE»

VARIEDADES
Hoje: A's 21 e ás 23 horas
A comedia das gargalhadas sem fim
GENTE DE FORA
Por uma grande companhia com Maria Matos e Antonio Silva.
Preços para todas as bolsas

MARIA VICTORIA
Todas as noites: A's 8,30 e 11 horas
A celebre revista das multidões
BAILARICO
por uma companhia de valores do nosso teatro ligeiro
PREÇOS POPULARES

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
A revista mais querida e popular
TOMA LÁ CEREJAS!
O espectaculo de toda a gente

São Luiz
Telef. 27172 A's 21,30 horas
Um marido sem emenda
(Fast and Furious)
com Franchot Tone e Ann Sothern

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Presidio de mulheres
com Wyn Cahon e Scott Colton
15 anos endiabrados
com EDITH e FELLOWS e LEO CARRILLO

LYS
Tel. 48560
A's 21
João Ratão

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
O monte dos vendavais
(Wuthering Highte)
com Merle Oberon e Laurence Olivier

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Caido do ceu
com Joan Blondell, Bing Crosby e Mischa Auer
O Misterio da Sala Branca
com Helen Mack

CENTRAL
TEL. 24381
Telef. 21381—A's 21 e 15
A familia Blondie
O Juiz é uma mulher
Preço unico 3$50.

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
A VERDADEIRA GLORIA
(The real Glory)
Um filme de Henry Hathaway, com GARY COOPER, Anrdea Leeds e David Riven

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
JOÃO RATÃO
com Maria Domingas, Oscar de Lemos, Antonio Silva, Costinha, Santos Carvalho, etc.

ROYAL
A's 21 e 30
O Tumulo Indio
E's uma doida!

JARDIM CINEMA
A's 21—Tel. 63065
As três raparigas cresceram
Austin, O Cavaleiro infernal

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
A comedia do amor
«It's love I'm after»
com Bette Davis, Leslie Howard e Olivia de Havilland

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O novo Robinson
Uma noiva em ferias

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21,15
João Ratão

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Hotel de gangsters
com JOE E. BROWN

A praia de Parede

e o sistema de esgotos

Devido á sua situação voltada ao sul, e sendo abrigada dos ventos rijos do norte por uma elevada riba, auxiliada pelas casas que nesta se têm construido, está a praia da Parede completamente abrigada no verão dos ventos rijos do norte e do grande calor quando os ventos são brandos. Por outro lado recebe a aragem fresca com temperatura inferior a 25º centigrados, devido ao vento baixo vindo do mar.

Embora em toda a costa ocidental de Portugal haja praias maiores e mais vistosas, como no verão são batidas pelos ventos do norte por vezes muito rijos, a de Parede é a mais aprazivel.

Todos os frequentadores da praia de Parede viram com desgosto o prejuizo que lhes causaram com a instalação da fabrica de transformação dos esgotos das casas.

Com muito menor despesa, podia ter sido feito o encanamento até á porta de Rana, para todos os esgotos de Parede e mesmo talvez de S. Pedro do Estoril.

Dá-se mais a circunstancia importantissima das aguas do mar, junto á costa de Parede, desde S. João do Estoril até á ponta de Rana, correrem para o nascente, como tem sucedido com a agua infecta da ribeira do Jamor e acontecia tambem com a agua da ribeira de Caxias, antes de ser encanada directamente para o mar.

Por conseguinte, é de toda a evidencia, conforme há anos demonstrámos em opusculo que publicámos, que o encanamento dos esgotos das casas de habitação, desde a ponta de Rana até á praia de S. Pedro do Estoril, podia ser feita por um encanamento directo ao longo da costa do mar, a desaguar na ponta de Rana. De antemão, tinhamos a certeza de que esses esgotos na enchente das marés seriam espalhados nas aguas da enseada do Tejo, como sucede em Lisboa, e na vazante seguiriam directamente para o sudoeste, devido á própria vazante e á corrente geral do mar que ao longo da costa corre para o sul.

JOSE' NUNES DA MATA

A RUSSIA E OS ACONTECIMENTOS

E' eloquentissimo acêrca da mentalidade e do estado de preparação na União Sovietica, o recente livro do suisso Paul Thomas «NADA DE NOVO NA RUSSIA». O livro do dia. Em qualquer livraria Esc. 5$00. Reembolso Esc. 6$10. Editora ARGO Lisboa, Rua do Ferregial de Baixo, 31-2.º, Dt.º Tel. 2 5220.

BOX ESTADIO MAYER

HOJE, às 21 e 30

LISINIO PASSOS contra ALBERTO AFONSO

Matos Junior . José Luiz
Manuel Matos . A. Sousa
«Negus» . Antonio Silva
Mario Pereira . Branco
Eduardo Alves . Chansa

PREÇOS POPULARES

REMO

Flamula do Outono

A terceira e ultima regata da «Flamula do Outono»», disputou-se hoje, ao longo da mucalha da Junqueira, em «olles» de quatro, no percurso de 1.500 metros.

Nos dois ultimos domingos, a A. Naval de Lisboa, venceu com merecimento as 1.ª e 2.ª regatas.

Esta tarde, porém, não conseguiu averbar nova vitoria. Em luta com o G. Desportivo da C. P., campeão nacional em «yolles» de quatro a A. Naval forneceu, no entanto, grande luta, mantendo-se ao lado do adversario durante 1.200 m. Nesta altura, a C. P. começou a ganhar o avanço que lhe permitiu chegar á meta com cêrca de dois comprimentos de diferença.

A prova foi emocionante e muito e bem ganha.

Remaram pelo vencedor: A. Carrão, Coelho, A. Silva, Carvalho e Baptista (tim.).

A A. Naval apresentou: Varela, Correia, Esau, Edgar e Antunes (tim.).

Por ter vencido duas vezes, contra uma da C. P., a Associação Naval conquistou pela 3.ª vez consecutiva a «Flamula», que ainda hoje lhe será entregue.

Escolas da A. N. L.

No posto nautico da doca de St.º Amaro, inauguraram-se pela manhã as escolas de remo da Associação Naval de Lisboa, colectividade de gloriosas tradições.

Cêrca de 70 alunos estão inscritos, dos quais duas dezenas receberam entusiasmadas as primeiras lições, ministradas pelos instrutores srs. Antonio Correia, Esau Jorge e João dos Santos, sob a orientação dos veteranos srs. Francisco Duarte, José Pereira e major Pereira Dias.

Além de varios melhoramentos que pensa introduzir na doca, a A. Naval deliberou dispensar durante o periodo de um mês, o pagamento de joia aos novos socios, no louvavel intuito de desenvolver cada vez mais a sua salutar actividade.

E' de esperar, portanto, que veja compensado o seu benefico esforço.

BASKET-BALL

Torneios particulares

A época da «bola ao cesto» iniciou-se com a organização dos torneios particulares. Como nos anos anteriores o Ateneu Comercial, preparou uma prova interessante que tem o concurso do Carcavelinhos, Unidos, Sportivo de Pedrouços, Atletico Moscavide e Maria Pia.

A prova é disputada em «poule» de uma volta, tendo a primeira jornada fornerido os seguintes resultados:

Moscavide venceu Maria Pia, por 25-16; Unidos-Ateneu, 29-17; Pedrouços-Carcavelinhos, 37-12.

A' hora de fecharmos o jornal estão jogando no campo do Pedrouços os «teams» do União Lisboa-Sporting, para disputa da taça «Nau», torneio organizado pelo Sportivo de Pedrouços.

REFUGIADOS QUE PARTEM

A bordo do «Exeter» que partiu para os Estados Unidos, seguiram 180 refugiados.

TIRO

Organizada pela F. N. A. T.

Na carreira de tiro do Ateneu Comercial de Lisboa, prosseguiu, com muito entusiasmo, a disputa da prova de tiro para carabina, a 50 metros, organizada pela Comissão de Gimnastica e Desportos da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Na sessão de ontem foram apurados estes resultados:

Costa Lima, da Junta do Vinho, 148 pontos; Amavel Sebastião da Silva, da «Atlantic», 147; Antonio Delgado e Silva, da Atlantic», 145; Guilherme Cesar, da Imprensa Nacional, 144; Alvaro Lima, da Atlantic», 143; Francisco de Almeida, da Junta do Vinho, 142; Raul Cartaxo, da Imprensa Nacional, 141; José Nascimento, da «Atlantic», 141; João Marques da Silva, da Junta do Vinho, 140; Joaquim Trindade, da Junta do Vinho, 138; Jaime Lopes da Silva, do Gremio das Mercearias, 138; Fernando Silva, da «Atlantic», 135; Barreiro da Silva, da Junta do Vinho, 131; Rui Medeiros, do Gremio de Mercearias, 130; D. Bernardo Mesquitela, do Gremio dos Retalhistas do Sul, 114; José Martins Leitão, do Gremio dos Retalhistas do Sul, 133 pontos.

A sessão desta manhã só pôde começar ás 11 horas e 30, por causa do nevoeiro, que tornava impraticavel a pratica do tiro: Eis os resultados apurados:

Antonio Costa, do Gremio dos Retalhistas do Sul, 104 pontos; Alfredo Costa Santos, da «Atlantic», 148; Mario Antunes, da «Atlantic», 144; João Nunes Genio, do Gremio dos Armazenistas de Mercearia, 138; Julio Moreira, da Imprensa Nacional, 140; e Manuel Guimarães, do Gremio dos Armazenistas de Mercearia, 145.

A prova prosseguiu esta tarde. No proximo sabado realiza-se a primeira sessão de desempates para todos os concorrentes com 144 pontos, fazendo-se apenas uma chamada.

Os desportos na F. N. A. T.

Na companhia do sr. engenheiro Higino de Queiroz, da comissão administrativa da F. N. A. T., os membros da Comissão de Gimnastica e Desportes dêste organismo, á qual preside o sr. engenheiro Albano Homem de Melo, visitaram ontem o grande frigorifico que está a construir-se em Alcantara, para bacalhau e frutas, a-fim-de examinarem as possibilidades de aproveitamento desportivo daquela grande obra, que inclue no respectivo projecto a construção dum gimnasio e «rinks» de patinagem nos terraços superiores.

Verificou-se que, além do seu fim proprio, o magnifico edificio dispõe de condições excepcionais para a realização de fins sociais e desportivos.

A Comissão de Gimnastica e Desportes da F. N. A. T. vai instalar-se brevemente na rua da Mouraria, onde se encontra a administração do jornal dos trabalhadores «1.º de Maio». Estão em projecto diversas obras nêste local, como sejam a construção dum gimnasio, duma grande sala de «ping-pong» e outros divertimentos, e ainda a construção de campos de «basket», «volley-ball» e carreira de tiro, num amplo terreno anexo ao referido edificio.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Recomeçou hoje a instrução

Terminados os dois meses de ferias, recomeçaram hoje os exercicios da «Legião Portuguesa», nomeadamente nas unidades do comando distrital de Lisboa, e começaram a receber instrução os novos recrutas.

A's 8 e 30 concentraram-se no quartel de Caçadores 5 os legionarios prontos em 1940 e recrutas pertencentes ao batalhão de instrução.

Os srs. capitão Reis e tenente Schultz ministraram-lhes instrução de movimento.

Os batalhões n.os 3 e 4, convocados para um exercicio em conjunto no campo do Jockey Club, efectuaram instrução de combate no Parque Eduardo VII.

A Escola Central de Transportes de Feridos e Doentes teve o seu primeiro dia de instrução no quartel da Graça. A instrução, que constou de tactica e serviços de saude, foi dirigida pelos comandantes do «terço» Franco e Rodrigues.

Os legionarios dados como prontos do batalhão n.º 1, de Queluz, tiveram exercicios de aproximação e contacto nos arredores daquela localidade. O batalhão n.º 10, com sede em Cascais, efectuou um exercicio de combate nos terrenos daquela localidade. Os recrutas receberam instrução na sede do batalhão.

No quartel de Marinheiros, em Alcantara, houve tambem instrução de recrutas para os novos legionarios da «Brigada Naval».

Campeonato de handball

Realizou-se hoje mais uma jornada do Campeonato de Lisboa, de «handball». Verificaram-se os seguintes resultados:

Lumiar: Lisgás 7—Os Treze 3; e Sporting 5—Belenenses 4.

Campo Grande A: Unidos, 6—Gimnasio 1.

Cumprimentos ao «Diario de Lisboa»

A direcção do Sindicato Nacional dos Vendedores e Distribuidores de Jornais do Distrito do Porto esteve hoje no «Diario de Lisboa», a apresentar-nos cumprimentos e a agradecer, em nome da sua classe, o auxilio que o nosso jornal tem prestado áquela colectividade.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

HOJE, das 21 ás 2 horas da manhã: Lucilia do Carmo, Maria Augusta, Frutuoso França, Mario José Paninho, Antonio Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunçao. Entrada 1$50. Consumo 2$50.

Amanhã: estreia do dueto de **Linhares Barbosa «ESTRANGEIROS»**, desempenhado por **Maria Carmen** e **Mario José Paninho,** com musica de **Jaime Santos.**

GABARDINES

e **SOBRETUDOS** em todos os modêlos
e em todas as medidas
O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS
Por menos 30 a 50 %

CASA INGLESA

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)
TELEFONE 6645
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
TELEFONE 21758

EM RIGOROSO EXCLUSIVO NO

«SÃO LUIZ»

A PARTIR DE 3.ª FEIRA

GRETA GARBO

Ri em

«NINOTCHKA»

A MELHOR COMÈDIA DE

Ernest Lubitsch

COM

MELVYN DOUGLAS

PARA A

METRO-GOLDWYN-MAYER

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de Lisboa	Ondas médias	Ondas curtas
12,15 ...	—	49,59 m. 25,38 m. 25,29 m. 19,76 m.
21,00 ...	—	19,82 m.
21,35 ...	285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
24,00 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m.

EM LÍNGUA FRANCESA

Hora de Lisboa	Ondas médias	Ondas curtas
5,15 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m.
11,15 ...	373,1 m. ...	49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15 ...	373,1 m. ...	49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15 ...	285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m. 30,96 m.
21,00 ...	285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
21,45 ...	...	31,32 m. 31,25 m. 19,82 m. 19,66 m.
23,45 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m.

Dr. Bruto da Costa

MEDICO VETERINARIO

CONSULTORIO na Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.
Telef. 43139
Consultas das 11 às 12 e das 15 às 16 e 30
Assistente da Clinica Medico-Veterinaria do Carmo

As preguntas da semana

■ **Que consequencias devem esperar-se da nova extensão das hostilidades á Grecia?**

■ *A luta entre os dois paises é, por emquanto, limitada. A Grecia ainda não tinha completado a sua mobilização. A Italia, que tinha enviado contingentes de certa importancia para a Albania, não fizera, porém, concentrações que justificassem um ritmo apressado operações. De um lado e de outro havia o receio compreensivel de que o espectaculo de uma preparação levada muito longe despertasse atenção e provocasse medidas excepcionais. Assim se compreende que tendo decorrido cinco dias desde a declaração de guerra, os contingentes comprometidos na luta não vão além de uns escassos centos de milhar de homens e que a penetração militar não tenha ido muito além da zona fronteiriça.*

■ **Que novos factores podem surgir a alterar o panorama actual da batalha?**

■ *Do lado da Grecia já a Grã-Bretanha se pronunciou declarando que executará integralmente, e tanto quanto o permitirem as suas possibilidades actuais, os compromissos que assumiu em relação ao governo de Atenas. Esses compromissos consistem na garantia unilateral dada á Grecia, em maio do ano findo, identica á que foi concedida á Romenia.*

Do lado da Italia é natural que não se pronuncie qualquer outro país, mesmo entrando em linha de conta com a solidez e com o funcionamento regular do eixo. O Reich deve ter o desejo legitimo, tambem possivelmente partilhado em Roma, de que as tropas italianas consigam levar a cabo a operação que iniciaram. É evidente que esta ideia fundamental só seria modificada se o auxilio britanico á Grecia ameaçasse fazer pender o fiel da balança para o lado de Atenas.

■ **Quanto á atitude dos outros países balcanicos?**

■ *Os que se encontram mais directamente interessados no desenrolar do conflito são a Yugo-Eslavia e a Turquia. A Yugo-Eslavia tem fronteiras comuns com a Italia; a Turquia fronteiras comuns com a Grecia. Ambas já definiram a sua função, confirmando no caso especial do conflito italo-grego, o que haviam assumido em relação á luta que divide a Europa. A Yugo-Eslavia continua neutral; a Turquia mantem a não-beligerancia. Em Belgrado e em Ankara afirma-se que os dois governos seguem com a maior atenção o desenvolvimento da situação.*

A atitude da Yugo-Eslavia apareceu condicionada, pela sua posição geografica, francamente desfavoravel; as iniciativas da Turquia limitadas por qualquer procedimento eventual da U. R. S. S.

Tudo indica que, até este momento, os sovietes continuem decididos a não se pronunciar e a não se mexer.

■ **A hipotese da intervenção dêsses países complicaria a situação nos Balcans?**

■ *Sem duvida. Não só determinaria a reacção imediata do Reich, mas provocaria a entrada em liça de povos que ainda se mantêm neutrais. A Hungria e a Bulgaria teriam necessidade de rever a sua posição. Quanto á primeira, as suas afinidades com o «eixo» são tão estreitas que a politica externa que vem seguindo se aproxima das directrizes do binomio germano-italiano. Quanto á segunda, embora a sua gratidão pelo «eixo», que facilitou pela sua acção predominante naquela zona, o regresso da Dobrudja seja legitima e a-pesar da existencia de largas camadas da população francamente favoraveis á causa do Reich e da Italia, teria que considerar, antes de se pronunciar definitivamente, as nações eventuais dos sovietes e a atitude definitiva da U. R. S. S. no conflito.*

■ **E a hipotese de uma intervenção do Reich?**

■ *E' de considerar, no caso de as operações na Grecia não se desenrolarem com o ritmo previsto onde as necessidades comuns do «eixo» tornarem indispensavel essa atitude.*

As dificuldades e complicações que daí resultariam são tambem evidentes. A passagem de contingentes alemães teria de fazer-se através territorio bulgaro ou yugoeslavo. Não é facil prever quais seriam as reacções de Belgrado e de Sofia. Mas é evidente que as apreensões dos turcos subiriam de ponto, bem como as dos seus aliados russos. Todas estas razões levam á convicção de que, por emquanto, o conflito greco-italiano se limitará á batalha entre os dois países, sendo a actividade dos gregos reforçada por um auxilio britanico nos dominios aereo e naval, cuja importancia e modalidade se encontram ainda por esclarecer

A VENDA DE CAFE'

no Pavilhão do Brasil

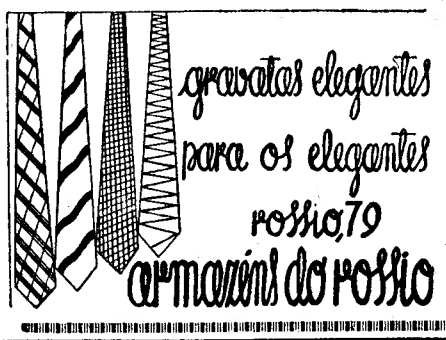
O dr. Geysa Boscoli, delegado do Departamento Nacional do Café, ora representado no Pavilhão do Brasil da Exposição do Mundo Português, tomou a simpatica e louvavel iniciativa de destinar a diversas instituições de beneficencia o produto da venda de café no «stand» daquele departamento.

O dia de hoje é dedicado aos pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa,» que beneficiarão da receita total apurada com a venda de café, amabilidade pela qual nos confessamos muito gratos.

CHOQUE DE AVIÕES

Morte de sete tripulantes

MONTEVIDEU, 3.—Chocaram em pleno vôo dois aviões militares, que cairam, envoltos em chamas, no solo. Morreram todos os seus tripulantes, em numero de sete.—(United Press).



9.999 Gabardines acabadas de chegar.

140$ Sobretudos-Gabardines com forro de seda.

190$ Gabardines que valem o dobro.

125$ Casacos de cabedal que valem o dobro. Capas de cabedal, borracha e sobretudos.

85$ Sobretudos reclame. Comprando lotes de seis terá formidavel desconto.

ALFAIATARIA REX - Rua Eugénio dos Santos, 99, 1.º, Dt.º (Frente ao Coliseu). T. 2 9731.

BEBA
Agua Radium

TEATRO DA TRINDADE
HOJE DOMINGO, ÁS 21,45 HORAS
PRIMEIRO CONCERTO
— NO —
QUINTETO NACIONAL ESPANHOL
(AROCA, ANTON, INIESTA, MEROÑO, CASAUX)
Quarteto, op. 54 n.º 2 em Dó—Haydn. Quarteto, op. 12 em Mi-bemol
Mendelssolm. Quarteto, op. 44 em Mi-bemol—Schumann
Bilhetes no Teatro

A 5.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

No fim da 1.ª volta os "leões

Os vencedores de hoje só no segu

Com os encontros desta tarde, correspondentes á quinta «saida», ficou concluida a primeira volta do 35.º Campeonato de Lisboa.

O Sporting é «leader» com margem folgada—cada jogo, cada vitoria—sobre os seus mais directos adversarios. A posição dos restantes directos adversarios. A posição dos restantes deixa, contudo, prever uma «reprise» plena de interesse.

A jornada de hoje compreendia apenas um jogo em que o vencedor se poderia adivinhar: o Belenenses-União; nos restantes, os visitantes tinham de se empregar com cautela.

Damos o costumado relato critico dos desafios.

Rosa, o guarda-redes alcantarense, inu gido por Vergilesio. Soeiro e Pireza, ao «keee

Sporting, 4 -- Carcavelinhos, 0

Jogo na Tapadinha. Perante boa assistencia, os «teams» alinham:

Sporting—Azevedo; Rui Araujo e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Figueiredo; Mourão, Pireza, Soeiro, Mudler e João Cruz.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Jesus II (ex-Nacional), Moniz e Nogueira; Quirino, Lopes II, Jesus, Marques e Lopes I..

Arbitro—Augusto Machado.

Os grupos entraram em campo e perfilaram-se diante da tribuna saudando o sr. engenheiro André Navarro, sub-secretario de Estado da Agricultura.

A bola de saída pertenceu ao Sporting. As primeiras jogadas desenrolaram-se a meio do terreno, com vantagem do grupo do Lumiar, que fez alguns «raids» pelos extremos.

Passado o primeiro quarto de hora, as descidas foram alternadas, brilhando os sectores defensivos dos dois grupos.

Tanto Azevedo como Rosa tiveram intervenções de categoria—o primeiro defendendo para canto um remate primoroso de Jesus e o segundo detendo um «shoot» bem colocado de Soeiro.

Finalmente, aos 37 minutos, o Sporting obteve o 1.º «goal» que nasceu de um centro de Mourão concluida com felicidade por Soeiro, que se encontrava bem marcado por Baptista.

Pouco depois, os «leões» tiveram novo «goal» á vista, numa jogada que Mudler rematou, mas que Rosa defendeu com brilhantismo.

No declinar do 1.º tempo, Soeiro falhou um «goal», á boca das redes, rematando, de cabeça, por alto.

Ao intervalo: Sporting, 1-Carcavelinhos, 0.

A SEGUNDA PARTE

O recomeço foi assinalado por alguns lances de vantagem do Carcavelinhos.

Depois de um canto contra o Sporting, porém, os «leões» obtiveram o 2.º «goal», com um passe comprido de Gregorio (?) a João Cruz, que se isolou, batendo, em corrida, a defesa contraria e apontando para o melhor sitio.

Depois da marcação deste ponto, o Sporting atacou com grande entusiasmo, lutando, no entanto, a sua linha de ataque com a boa actuação dos defesas alcantarenses.

O Carcavelinhos, sem perder o sentido de ataque, esforçou-se por internar-se no campo adversario, visando, por vezes, com bons remates, as balisas de Azevedo, obrigando o guarda-redes nacional a defesas de grande classe.

A linha media do Sporting não esteve em tarde feliz, sendo frequentemente batida pelos alcantarenses.

O 3.º «goal» do Sporting surgiu aos 23 minutos, depois de um centro de Mourão, que Soeiro rematou impecavelmente.

Na ultima vintena de minutos, o grupo do Lumiar foi mais perigoso, gisando a balisa de Rosa com frequencia, até, que, aos 41 minutos, aumentou a sua vantagem, obtendo o 4.º «goal» por intermedio de Soeiro, aproveitando um passe de recarga de Gregorio.

Com o resultado de 4-0, que se ajusta ao desenrolar da partida, soou o apito final.

Benfica, 3 -- Unidos, 2

Jogo no Lumiar A—hoje apresentado pelo Benfica. Arbitrou o sr. Carlos Canuto, tendo os grupos alinhado:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Cesar, Albino e Alcobia; Espirito Santo, Conceição Rodrigues, F. Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Unidos—J. Silva; F. José e Leonel; Adão, Lagos e Romero; Oswaldo, Passos, A. Carneiro, Tanganho e Alector.

A saída coube aos «encarnados» que logo nas primeiras jogadas lograram vantagem apreciavel.

A este periodo inicial de ascendente do Benfica, respondeu o Unidos, á passagem dos 10 minutos, com uma serie de avançadas, obrigando Martins a intervir por duas vezes, a remates perigosos de Passos e Carneiro.

Pouco duradoura foi essa reacção, pois os benfiquenses voltaram a «dar cartas».

Todavia, o «goal», que ha muito era merecido, surgiu aos 27 minutos: um pontapé de Teixeira á balisa estabeleceu confusão em frente das redes a que o mesmo jogador pôs termo fazendo o unico «goal» desta primeira parte.

Até ao intervalo os espectadores não puderam presenciar outra toada, vantagem territorial, mas improficua do Benfica e uma fuga, de quando em quando, dos unidistas sem estabelecer perigo.

Daqui se infere que o resultado de 1-0 a favor do Benfica, ao intervalo, era lisonjeiro para o Unidos.

A SEGUNDA PARTE

Para se redimir da sua pouca eficacia do primeiro tempo e dando mostras de melhoria evidente, os avançados do Benfica marcaram, logo de inicio, por duas vezes.

A 30 segundos do reatamento, e na marcação dum canto, F. Rodrigues fez 2-0. Três minutos depois, Conceição Rodrigues. conduziu uma avançada, passou a um companheiro na melhor altura e Teixeira aumentou a vantagem.

Finalmente, aos 27 minutos, como que a responder a uma grande jogada de Albino, o «team» do Unidos diminuiu a diferença. A meio do terreno, Arnaldo Carneiro, de posse do esferico, passou largo a Alector, que visou a balisa, sem possibilidade de defesa para Martins.

O «goal» do Unidos teve o condão de criar alma nova aos «donos da casa» e, aos 38 minutos, registou-se 2.º tento na balisa de Martins. A jogada partiu de Oswaldo, Gaspar Pinto falhou a entrada, e Arnaldo Carneiro, com um «tiro» magnifico, fez o «goal».

Nos restantes sete minutos, ainda que o Benfica não perdesse o sentido de ataque, o jogo repartiu-se mais, cada um dos «teams» procurando modificar o resultado; este, porém, até ao apito final do arbitro, não se modificou.

Benfica, 3—Unidos, 2.

Belenenses, 4 -- União, 0

Jogo nas Salesias. Eis as linhas:

Belenenses—Verissimo; Simões e Gatinho; Amaro, Gomes e Varela Marques; Perfeito, Quaresma, Tellechea I, Tellechea II e Rafael.

União—Gonçalves; Mendes e Armindo; Almeida, Baptista e Morais; Coelho, Quintas, Felipe, Augusto e Salvaterra.

Arbitro—Antonio de Almeida.

Durante os primeiros minutos o Belenenses dominou abertamente e o «team» do União mais não fez do que defender-se.

BOX

DE LISBOA

” têm vantagem acentuada

do tempo alcançaram vantagem tranquilizadora

liza uma avançada leonina, proie-conformados, desistem da carga r»

Aos cinco minutos o guarda-redes santama-nse, ao realizar uma defesa aparentemente fa-il, escorregou e largou a bola. Sériamente le-onado num pé, Gonçalves retomou o seu posto oxeando, vendo-se obrigado, aos 12 minutos, abandonar definitivamente o terreno. O defesa rmindo substituiu-o, estreando-se com uma oa defesa a um remate de Perfeito.

Reduzidos a 10 unidades, os unionistas empre-aram-se com maior vivacidadde, sem contudo onseguirem intimidar a defesa dos «azues».

O substituto de Gonçalves defendeu razoavel-ente as bolas altas, mas foi batido, por duas ezes, em belas rasteiras.

Temos assim o primeiro «goal» belenenses, eito, aos 23 minutos, por Oscar Tellechea, e, o egundo, aos 31 minutos obtido por Perfeito.

Até aos 45 minutos o jogo prosseguiu na esmo toada: Belenenses ao ataque e União ntregue a uma defesa porfiada. O resultado, odavia, não sofreu alteração, porque os inte-ores do Belenenses emperraram o andamento o jogo, por excesso de passes.

Ao intervalo: Belenenses, 2-União, 0.

A SEGUNDA PARTE

O União recomeçou o jogo ainda com Ar-aindo nas redes, e assim continuando reduzi-lo a dez unidades.

O Belenenses dominou intensamente, rema-ou amiudadas vezes á balisa, mas o substituto e Gonçalves só aos 7 minutso se deixou ba-er por um remate de Perfeito que fez o 3.º goal».

Depois, o jogo prosseguiu, em identicas ca-acteristicas, com o «team» do União a defen-er encarniçadamente a sua balisa.

Aos 37 minutos, as redes do União foram ovamente tocadas, com um remate de Hora-io Tellechea, que fez o 4.º «goal».

Até final nem o resultado nem a toada do ogo se modificaram. Assim, o Belenenses ven-eu por 4-0.

Categorias inferiores

RESERVAS

Carcavelinhos, 3—Sporting, 0.
Benfica, 3—Unidos, 0.
Belenenses, 7—União, 3.
Classificação actual—1.º Belenenses, 13 pon-os; 2.º Unidos, 12 p.; 3.º Benfica, 11 p.; 4.º Carcavelinhos, 10 p.; 5.º Sporting, 8 p. e 6.º União, 6 p.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Carcavelinhos, 2—Sporting, 1.
Benfica, 3—Unidos, 2.
Belenenses, 5—União, 0.
Classificação actual—1.º Benfica ,13 pontos; .º Unidos, 12 p.; 3.º Sporting, 11 p.; 4.º Belenenses, 9 p.; 5.º Carcavelinhos, 8 p. e 6.º União, 7 p.

HOJE, às 21 e 30

STADIO MAYER

6 COMBATES

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	5	25 — 3	15
Belenenses.....	5	19 — 13	11
Benfica.....	5	14 — 16	11
Carcavelinhos	5	7 — 11	9
Unidos.....	5	9 — 15	9
União.....	5	5 — 21	5

II DIVISÃO

Acompanhando a par e passo o Torneio da Divisão superior, o campeonato da II Divisão ficou hoje em meio.

A prova tem decorrido com absoluta regularidade, proporcionando desafios bem disputados e uma luta encarniçada pela posse do titulo, traduzida na maneira como os clubes têm reforçado as suas «équipes».

Ao fim da 1.ª volta a posição das «équipes» era a seguinte:

1.º—Sacavenense, 13 pontos; 2.º—Fosforos, 11 pontos; 3.º—Chelas, Marvilense e Casa Pia, 10 pontos; 6.º—Operario, 6 pontos.

Casa Pia, 2-Marvilense, 1

Jogo em Santo Amaro. Vitoria justa dos casapianos que tiveram de lutar contra uma arbitragem deficiente.

Em segundas e reservas triunfou o Marvilense por 4-1 e 3-2, respectivamente.

Sacavenense, 2-Operario, 2

Jogo em S. Vicente. Na 1.ª parte, 2-0, a favor do Operario; «goals» de Amorim e Borges. O Sacavenense só encontrou o caminho da balisa no fim da 2.ª parte, obtendo o empate, por intermedio de Rocha e Olegario.

O Operario venceu em 2.as e em reservas, respectivamente, por 8-1 e 2-1.

Fosforos, 5-Chelas, 0

Jogo em Marvila. A 1.ª parte terminou com 1-0 a favor do Fosforos. No 2.º tempo, os locais aumentaram a sua vantagem com quatro «goals» que traduzem dominio tecnico. Foram marcadores: Correia Pinto (3), Antunes (penalty), Banhos.

Em reservas os «teams» empataram 2-2 e em segundas ganhou o Chelas por 1-0.

Futebol no Porto

PORTO, 3. (Pelo telefone).—Os jogos hoje realizados nesta cidade forneceram os seguintes resultados:

Académico, 2—Boavista, 2; Leça, 2—Salgueiros, 1 (a 10 minutos do fim); F. C. do Porto, 1—Leixões, 0 (no fim da 1.ª parte).

PROVAS DE VELA

As regatas da «Mocidade Portuguesa»

Em frente da praia de Pedrouços, realizaram-se hoje as regatas de vela para «sharpies» entre filiados da M. P. Disputava-se o trofeu «Walter Bruch».

A 1.ª regata para contagem de pontos deu as seguintes classificações: 1.º, Barco P 24, Fernando Belo e Duarte Belo; 2.º, Barco P 17, Antonio Bustorff e Quintela Saldanha; 3.º, Barco P 3, Vitor Barahona e João Chaves; 4.º, P 5, Henrique Pinto e Mario Costa; 5.º, P. 6, Braz de Oliveira e Gualdino Nunes; 6.º, P 7, Manuel Ramos e Carlos Barbosa 7;.º, P 2, Carlos Lourenço e João Pêto.

A' hora a que telefonamos, as provas continuam.

O Chefe do Estado visitou

o quartel dos Bombeiros de Cascais

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se, no quartel dos Bombeiros Voluntarios de Cascais, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, a cerimonia do baptismo do novo auto-maca daquela corporação. Procederam ao baptismo um neto do sr. general Carmona e uma filha do sr. capitão Raposo Pessoa, presidente da Camara de Cascais.

Depois da cerimonia houve uma sessão solene, no final da qual será descerrado o retrato do sr. capitão Pessoa.

Seguir-se-á uma sessão de homenagem á memoria do grande maestro Taborda, por iniciativa da Sociedade de Propaganda de Cascais e na sede desta organização.

VINTE E OITO DIAS NUMA BALEEIRA

Chegaram no «Serpa Pinto»

alguns naufragos de um vapor grego afundado por um corsario alemão

O comandante do «Serpa Pinto», sr. capitão Americo dos Santos, com os naufragos gregos

Vindo do Brasil, entrou esta manhã no Tejo o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação que, conforme os jornais noticiaram, recolheu proximo de Cabo Verde 22 naufragos do vapor de carga grego «Antonios Chantres», que foi afundado naquelas paragens por um vapor alemão armado em corsario.

Logo que o paquete atracou ao cais da Rocha, entrou a bordo o sr. Bernardino Correia, presidente do Conselho de administração da C. C. N. que se fazia acompanhar por diversos chefes de serviços daquela empresa.

O «Serpa Pinto» trazia numerosos passageiros e bastante carga. Um delegado do consulado geral da Grecia esteve a bordo a tratar da situação dos naufragos do «Antonios Chantres», os quais desembarcaram imediatamente. Seis são oficiais e os restantes são marinheiros, criados, etc.

O seu barco, que deslocava 9.000 toneladas, navegava umas cem milhas ao sul de Cabo Verde, proveniente de Cardiff, com destino a Buenos Aires, quando foi detido e afundado pouco depois a tiros de canhão pelo vapor germanico que lhe surgiu, navegando a grande velocidade. Os tripulantes do «Antonios Chantres» tiveram apenas alguns minutos para saltar para a baleeira. Daí a pouco, o seu vapor mergulhava nas aguas com diversos rombos no costado produzidos pelas granadas alemãs. O navio atacante—dizem os naufragos—era um vapor de carga de cêrca de 10.000 toneladas, bem artilhado e pintado de cinzento claro. Momentos depois desaparecia no horizonte novamente a grande velocidade.

Os naufragos estiveram 28 longos dias na baleeira ao sabor das vagas, dispondo de escassos alimentos e sem agua. A tortura da sêde constituiu o seu maior tormento. Ao cabo de um mês de desanimo—um mês que nos pareceu um ano, no dizer do capitão Georges Gaffos—os pobres naufragos redigiram os seus testamentos em pedaços de madeira da sua embarcação. Quando tudo aquilo se despedaçasse, no meio de uma tempestade que surgisse, talvez dessem á costa ou fôssem recolhidos aqueles bocados de madeira em que um punhado de marinheiros havia deixado as suas ultimas disposições.

No dia 8 de outubro, pelas 13 horas, os oficiais do «Serpa Pinto» que seguiam na ponte divisaram uma fumarada suspeita em determinada direcção. Daí a pouco subiam ao ar foguetões que produziam mais fumo. O comandante do paquete português sr. capitão Americo dos Santos, mandou seguir em direcção ao local Tudo fazia crer que se tratava de pedidos de socorro. A noticia espalhou-se rapidamente a bordo e os passageiros, que estavam a essa hora a almoçar, foram para os decks para presenciar o espectaculo. Os pobres naufragos tinham guardado aqueles sinais luminosos para quando surgisse um navio na linha do horizonte. Esperaram quasi um mês. Mas esse navio surgiria. Coube tão humanitaria tarefa ao «Serpa Pinto». Os marinheiros e a sua *casca de nós* foram rapidamente recolhidos. Alguns dos naufragos encontravam-se em tal estado de debilidade que não puderam subir a escada de bordo. Tiveram de ser trazidos ao colo. E o *Serpa Pinto* retomou o seu rumo.

Os oficiais e marinheiros gregos antes de desembarcarem hoje em Lisboa foram visitar o comandante Americo dos Santos, a quem agradeceram, vivamente, o ter-lhes salvo a vida!

A jornada é penosa

e exige do homem de trabalho um perfeito domínio sôbre os seus nervos. Quem souber conservar as suas forças em perfeito equilíbrio durante o trabalho evitando as dores que atormentam o nosso corpo disfruta duplamente da vida. Lembre-se a tempo da

Cafiaspirina BAYER

O publico continua a ser enganado...

Vêm sendo vendidas lâmpadas de baixa qualidade que consomem muita energia e são de fraco rendimento luminoso.

Não esqueça que será ludibriado comprando as lâmpadas «baratas», nelas está escondido o temível «Comilão de corrente».

Terá um maior rendimento luminoso com um menor consumo usando lâmpadas

PHILIPS

QUALQUER LAMPADA PODE ALUMIAR, PHILIPS ILUMINA

PHILIPS — PHILIPS

NOÉ, Lt.da participa que só vende receptores **PHILIPS** directamente ao publico, por não querer ter intermediarios, sub-agentes ou angariadores, oferecendo aos seus clientes as maiores vantagens e melhores facilidades, assim:

ABRE HOJE A **3.ª** INSCRIÇÃO

DOS MARAVILHOSOS RECEPTORES PHILIPS 480-A
COM O PRÉMIO DE 1.000 ESCUDOS
E UM ANO DE TAXA RADIOFÓNICA
OU DOIS ANOS DE TAXA RADIOFÓNICA

Não entrando na inscrição cada comprador será contemplado com um categorizado **RELÓGIO DE PULSO.**

DESDE JÁ ACEITAMOS INSCRIÇÕES
PARA A NOVA ÉPOCA

PHILIPS 1941

NOÉ, LTDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13-3.º, Dto.
TELEFONE 28422
(Tem elevador gratis)

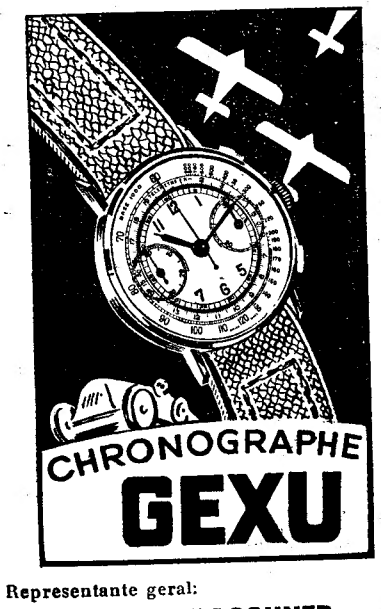
E' PRECISO NUTRIR O CABELO

O cabelo na maioria das vezes, morre por falta de cuidado. Friccione todos os dias a cabeça com PETROLEO HAHN. Nenhum produto possue, no mesmo grau, as propriedades estimulantes do petroleo sobre o couro cabeludo. O poder de penetração permite-lhe impregnar as profundas camadas dos tecidos, impenetraveis a outros produtos e actuar directamente sobre as papilas produtoras do cabelo para as revitalizar. O PETROLEO HAHN é um petroleo quimicamente puro. A sua eficacia é acrescida ainda pela junção de principios activos de origem vegetal cuidadosamente doseados. Agradavelmente perfumado, o PETROLEO HAHN não engordura. E' soberano contra a queda do cabelo, caspa e todas as afecções do couro cabeludo.

PETROLEO HAHN

A' venda nas boas casas de perfumaria, etc.
Deposito: Rua da Assunção, 88 — LISBOA

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA. S. A.



Representante geral:
FRANZ FLASCHNER
Rua Rodrigo da Fonseca, 83 — Tel. 40757
LISBOA

Aos bons apreciadores de Whisky

Peçam sempre Whisky em garrafas com rôlha de segrêdo

PRIVATE "111" RESERVE

O melhor Whisky escocês
Representantes em Portugal:
ROSA & ADELINO, L.DA
Rua da Misericórdia, 11
LISBOA **TELEF. 2 0516**

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto, com divertimentos para creanças

Edições da "Renascença Grafica"

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».
RUA DA ROSA, 57, 2.º

LEIA O

Sempre **fixe**

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

aprovado pela
AVIAÇÃO PORTUGUESA

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquè e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE
E O REMEDIO **D. D. D.**

A receita **D. D. D.** não tem equivalente nem no País nem em qualquer parte do globo como especialidade curativa da maioria das doenças de pele sêcas e humidas.

O remedio **D. D. D.** encontra-se á venda em todo o mundo civilizado e é, certamente, a unica especialidade medicamentosa que, graças á vasta expansão atingida pelo seu consumo, basta **só por si e com exclusão de quaisquer outros produtos,** para manter uma organização de vendas que hoje se encontra espalhada por todos os países. Este facto incontestavel e incontestado, prova o valor do produto, que aumenta a sua venda á medida que mais conhecido se vai tornando nos seus efeitos.

Não se trata de uma pomada, unguento, creme ou substancia com que se procura encobrir as mazelas da pele.

A receita **D. D. D.** é, pelo contrario, um preparado de forma fluida, e que pela sua força de penetração na derme, consegue actuar directa e profundamente nos poros, exercendo uma acção antiséptica e curativa ao mesmo tempo. O remedio **D. D. D.**, infalivel contra o Eczema, deve aplicar-se em todos os casos de Herpes, Caspa e Peliculas do Couro Cabeludo, Comichão, Furunculos, Sarna, Chagas (abertas ou humidas), Queimaduras e **FRIEIRAS.**

Nada igual—Nada melhor. A' venda nas farmacias fornecidas.

Concessionario e Distribuidor:
ANTONIO MADUREIRA—R. Herois de Chaves, 602—Telef. 2141—PORTO

Depositarios para o Sul:
PESTANA BRANCO & FERNANDES, L.DA —R. Sapateiros, 39-1.º—LISBOA—Telef. 2 4286 e 2 4287.

Portugueses que voltam
da zona marroquina

Entrou hoje no Tejo, o lugre «Inesperado», vindo de Tanger, com carga diversa. O lugre, que é propriedade da firma Pestana dos Santos, traz a bordo doze portugueses que em Marrocos, passaram uma vida cheia de dificuldades, lutando com a falta de trabalho e passando as piores privações.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4—S. Carlos Burromeu, bispo, confessor.

Lausperene sai da capela do Sagrado Coração de Jesus para a capela de N. Senhora das Dores, á Boa Morte.

Capela da rua Renato Baptista, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo. Paroquial do Santo Condestavel, ás 11 e 30, missa solene da recepção do Lausperene; ás 18, adoração ao Santissimo.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Veiga de Araujo Raposo, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Maria Emilia Calheiros e Meneses Braga, D. Maria Elvira Macieira Magalhães Diogo, D. Maria do Carmo Palma da Silva Bruschy, D. Maria Carlota Cabral da Camara da Cunha e Lorena, D. Maria Benedita de Amorim Freire Cordes de Avelar Lopes, D. Maria Amelia Vilela da Mota, D. Maria Eugenia Ressano Garcia, D. Maria Cristina de Sá Teixeira Paixão Moreira e D. Maria Capela de Azevedo.

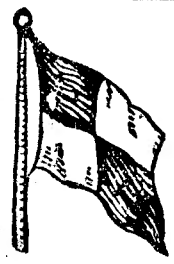
Repe, L.da

DECORADORES-ESTOFADORES

Rua Paiva de Andrada, 7

Por motivo de Obras

Liquidação geral de toda a existencia, tecidos, fauteuils, etc.



Companhia Nacional de Navegação

Carreira da Africa Ocidental

Vapor «***CUBANGO***»

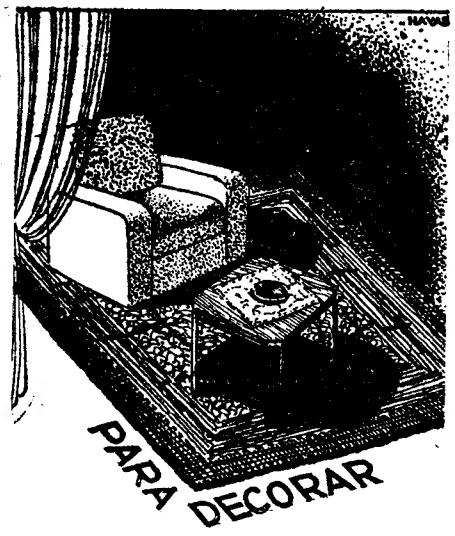
Sairá no dia 6 de Novembro, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Principe, S. Thomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Lobito, Cuio, Mossamedes e outros portos de Angola sujeita a baldeação, e com descarga no regresso, para Benguela, Novo Redondo e Funchal. Os portos do Dande e Cuio serão escalados na ida ou na volta, conforme convier.

IMPORTANTE:— A carga será recebida até ás 20 horas do dia 3 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 5, com a sobretaxa de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informes:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, r|c.**—Tel. 1434.



Em estofos, cortinados, reposteiros e carpetes, não há em Portugal mais bela e rica colecção que a da

Casa **Africana**

RUA AUGUSTA, 161-171

HAVAS

Distinto e prático

Para que há-de andar carregado com uma gabardine, sobretudo ou capa de borracha, se o dia não está frio e apenas ameaça alguns aguaceiros? Uma capa de OILED SILK PARIS, leve como uma pena e que se guarda fàcilmente no bôlso, é quanto basta para se defender de tôda a chuva que possa caír. É distinta e prática e extremamente económica.

OILED SILK "PARIS"

Importador exclusivo
ANTÓNIO MADUREIRA
602, Rua Heróis de Chaves — Pôrto
Telefone 2141

Agência em Lisboa
Rua da Conceição, 35, 2.º
Telefone 2 5048

Clinica Medico-Veterinaria DO CARMO

6, LARGO DO CARMO, 7—Tel. 2 8842
(Entrada pela rua Almirante Pessanha, n.º 20)

Aberta das 10 ás 19 horas, para banhos, tosquias, tratamentos por Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, etc. CONSULTAS, operações e vacinações das 13 e 30 ás 15, e das 16 e 30 ás 19 horas.

Assistente DR. BRUTO DA COSTA

Inacia Telesfora Caballero Burriño
FALECEU

Suas filhas D. Antonia e D. Ana Bueno Caballero, seu genro Fernando Sanchez e filhos Bernardino e Maria Sanchez Bueno, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida mãe, sogra e avó, e que o funeral se realiza amanhã, 4, ás 10 horas, saindo da rua Infantaria 16, 70, 2.º Esq., para o cemiterio dos Prazeres.

Companhia Nacional de Navegação

Para o FUNCHAL, S. VICENTE, RIO DE JANEIRO e SANTOS, o paquete Português

«ANGOLA»

a sair em 2 de Dezembro recebendo carga e passageiros em 1.ª, Turistica e 3.ª classe.

Tratar com

Orey, Antunes & C.ª, L.da
4, Praça Duque Terceira
LISBOA

PARA

NEW YORK

DIRECTO

UM VAPÔR

A SAIR BREVEMENTE

Para passageiros e carga, tratar com

OS AGENTES

CARLOS GOMES & C.ª, Lt.da

15, Rua dos Fanqueiros **Telef. 2 1143/4**

A luta aerea

Sob uma tempestade de granizo

a aviação alemã voltou a atacar o sul da Inglaterra

BERLIM, 3.—C Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A-pesar-das condições atmosfericas desfavoraveis e sob a tempestade, os granizos e os fortes aguaceiros, e se bem que nuvens muitas baixas tenham prejudicado de forma extrema as operações, as forças aereas alemãs continuaram em 2 de novembro e na noite de 3 os seus vôos contra Londres, efectuando eficazes bombardeamentos, especialmente contra empresas de abastecimento. Em varios aeródromos tanto os «hangars» como os aquartelamentos foram bombardeados. Outros ataques foram dirigidos contra as instalações dos portos e estabelecimentos industriais. Uma fabrica de Castle Broomwich foi gravemente atingida por bombas.

Ao largo da costa oriental britanica, um avião de combate afundou um navio mercante de 6.000 toneladas. Este sucesso eleva a 20 o numero de navios mercantes e a mais de 100.000 a tonelagem total afundada pelo comandante do avião em questão, comandante do estado maior Harlinghausen.

O adversario fez apenas incursões aereas isoladas. A tentativa feita por alguns aviões inimigos de se aproximarem de manhã cedo do litoral norte da França foi repelida pela D. C. A. quando os assaltantes estavam ainda sôbre a Mancha.

Dois destes aviões foram abatidos. O inimigo perdeu dois outros aviões durante combates aereos que se travaram sôbre Londres. Nesta ocasião assim como durante os ataques nocturnos, efectuados em condições atmosfericas particularmente dificeis, perderam-se sete aviões alemães.—(D. N. B.)

Comunicado inglês sobre os ataques de ontem á Inglaterra

LONDRES, 3.—A actividade aerea do inimigo sôbre territorio da Grã-Bretanha, durante a noite de ontem para hoje, comparada com a maior parte das precedentes, foi pequena. Os seus primeiros ataques principiaram pouco depois do escurecer por um aparelho de bombardeamento em vôo mergulhante, cujos tripulantes alvejaram a tiros de metralhadora as pessoas que andavam a fazer as suas compras nas ruas de uma cidade do sueste da Inglaterra, mas não conseguiram causar vitimas porque, após o seu aparecimento todas se recolheram a bordo dos navios amarrados aos cais e aos abrigos.

Depois disto, a costa da Inglaterra foi atravessada com intervalos sucessivos por outros aparelhos da aviação alemã, mas durante pouco tempo, pois que as suas incursões terminaram pouco antes da meia noite com excepção de alguns pequenos «raids» sôbre a zona oriental da Inglaterra onde, perto do amanhecer, estiveram alguns aparelhos inimigos, que não lançaram bombas.

O comunicado do Ministerio da Aeronautica, publicado hoje de manhã, menciona um numero muito reduzido de vitimas resultantes dos bombardeamentos do inimigo durante a noite, a-pesar deste ter lançado bombas sôbre a cidade de Londres e varias localidades do interior da Inglaterra oriental e do sueste. Sofreram estragos casas de habitação e estabelecimentos comerciais em varias localidades destas zonas que, no seu conjunto, tiveram pouca importancia. Segundo as informações recebidas até ás sete horas de hoje (hora de verão em Inglaterra) foi abatido um avião inimigo no decurso das operações nocturnas.—(E. T.).

O ataque italiano a Malta

LA VALETTE (Ilha de Malta), 3.—Um comunicado oficial diz que foram abatidos dois aviões inimigos que sobrevoaram a ilha de Malta ontem, no decurso de um «raid» que é o primeiro que se registou desde o dia 27 de Outubro. Os aparelhos italianos causaram prejuizos em propriedades particulares por efeito das bombas que conseguiram lançar, mas não se registaram vitimas em consequencia do seu ataque porque a recepção que tiveram por parte das defesas loçais foi tão quente que se viram obrigados a encurtar o mais possivel o tempo da sua duração.—(Exchange Telegraph).

Aviões suspeitos sobre Gibraltar

ALGECIRAS, 3.—Varios aviões de nacionalidade desconhecida sobrevoaram de novo ontem á tarde, Gibraltar. Pouco tempo depois desappareceram em direcção leste, sem lançar bombas A D. C. A. britanica abriu fogo sem atingir qualquer dos aparelhos.—D.N.B.

CEUTA, 3.—Na sexta-feira á tarde, um avião desconhecido, voando a grande altura, cruzou o estreito pelo oeste em direcção a Gibraltar. Poucos minutos depois ouviram-se as explosões de sete bombas que foram lançadas sôbre Gibraltar e seguidamente o troar intenso das baterias anti-aereas britanicas.

Parece que o avião foi atingido, porque retirou deixando atrás um grande rasto de fumo negro, ao mesmo tempo que perdia altura.—(U. P.).

A guerra no mar

O 1.º Lord do Almirantado manifesta a sua confiança na vitoria

LONDRES, 3.—O Primeiro Lord do Almirantado, Alexander, pronunciou ontem á noite uma alocução para o Imperio Britanico por intermedio da Radio. O ponto mais notavel foi a referencia que fez ao desembarque de tropas inglesas em territorio grego.

O orador não tentou, por qualquer forma, deminuir os perigos que rodeiam a Grã-Bretanha, mas pelo contrario chamou a atenção para eles, pondo-os bem em destaque. Examinou, contudo, a situação sob determinados aspectos e expressou os seus sentimentos e modo de ver nos seguintes termos: «Neste momento posso falar-vos com o espirito menos preocupado. Começam agora a definir-se e a tomar forma determinadas circunstancias tranquilizadoras no que diz respeito á situação presente e até mesmo ao caminho que conduz á vitoria».

O Primeiro Lord do Almirantado continuou dizendo que a «guerra fulminante», a «Ulitzkrieg», contra a Grã-Bretanha chegou e já ocupou meses de luta sem que tenha, certamente, sido coroada de exito. As forças aereas alemãs têm sofrido a derrota na batalha para que nos convidaram e as suas perdas têm sido de tal forma grandes, que ela não poderá continuar quando é certo que constitue o unico processo que poderia levar a resultados decisivos.

Referindo-se ás disponibilidades em material de guerra, disse que a produção britanica actual nesse campo se desenvolveu até muito além daquilo que seria possivel prever, ao mesmo tempo que tanto munições de boca como de guerra chegam sem cessar ás Ilhas Britanicas.

Depois de uma referencia acompanhada de palavras de reconhecimento á cedencia de «destroyers» por parte dos Estados Unidos da America do Norte, fez a seguinte observação, que merece especial registo: «E confessar-me-ei muito grato, se maior numero nos puder ser dispensado».

O Primeiro Lord do Almirantado terminou a sua alocução dedicada ao Imperio com as seguintes palavras: «Devemos combater pela causa em que estamos empenhados até ao fim, se não por outro motivo, pelo menos porque nisso está o nosso dever. Não pode admitir-se qualquer especie de recuo, porque é literalmente uma luta de vida ou de morte aquela em que estamos envolvidos. Não é possivel admitir meias medidas. Temos que dar tudo, tudo ousar e tudo garantir ou de contrario perderemos tudo».—(Exchange Telegraph).

Navios ingleses afundados

S. SEBASTIAN, 3. — O Almirantado britanico anuncia o afundamento dos navios ingleses *Hickery* e *Londinchoaie*, por terem chocado com minas.—(R. R.).

Pétain já respondeu

á mensagem de Roosevelt

NOVA YORK, 3.—A «Associated Press» informa de Vichy que o marechal Pétain respondeu ontem ao presidente Roosevelt, sôbre a sua mensagem pessoal relativa ás colonias francesas na America Central. A mensagem do marechal Pétain foi enviada ao embaixador da França em Washington, para ser transmitida ao presidente Roosevelt. No que se refere ao conteudo da mensagem não se conhecem pormenores.—(D. N. B.).

A situação da Romenia

A visita de Antonescu a Roma

ROMA, 3.—«La Tribuna» anuncia que o general Antonescu, «condutor do povo romaico», chega a Roma no dia 10 do corrente, a-fim-de ter uma importante conferencia com Mussolini, durante a qual serão tratados assuntos da mais alta importancia para a Italia e para a Romenia.—(U. P.).

Hitler vai falar

perante o Reichstag?

ROMA, 3. — Nos circulos diplomaticos, julga-se saber que decisões de importancia capital teriam sido tomadas, na entrevista de Florença, entre os dois chefes, no que diz respeito á França. Estas decisões seriam objecto dum discurso que o Fuehrer pronunciaria em breve, no Reichstag, convocado para este efeito. Entretanto, nos meios alemães da capital italiana, declara-se nada se saber a este respeito.—(R. R.).

A Armada americana

já chegou á Martinica?

NOVA YORK, 3. — A «Mutual Broadcasting Company» informa que a embaixada da França em Washington confirmou a noticia de que contra-torpedeiros americanos chegaram a Martinica. Não foi possivel, até aqui, verificar a autenticidade desta noticia.—(D. N. B.).

Aniversario da marcha sobre Roma

e da vitoria de Vittorio Veneto

Comemorou-se hoje na sede do Fascio Italiano de Lisboa o XVIII.º aniversario da «Marcha sobre Roma». A' cerimonia, que se revestiu da maior solenidade, assistiram o sr. ministro da Italia, o encarregado de Negocios, o consul, adidos naval, militar e comercial, secretario do Fascio, numerosos «fascistas» que envergavam as suas «camisas negras» assim como os «balillas», com os seus uniformes e muitissimas senhoras da colonia italiana de Lisboa.

Depois dos discursos do sr. ministro da Italia, do secretario do «Fascio» e do adido militar, que despertaram na assistencia o mais vibrante entusiasmo, realizou-se a cerimonia da «Leva Fascista».

A reunião terminou com entusiasticos «vivas» ao rei-imperador, ao Duce e á Italia fascista.

A direcção da S. N. de Belas Artes

cumprimentou o sr. ministro da Educação

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, representada pelo seu presidente, sr. dr. Ressano Garcia, e vice-presidente, arquitecto sr. Tertulino Marques, apresentou ontem cumprimentos ao sr. ministro da Educação Nacional.

A direcção apresentou tambem ao sr. dr. Mario de Figueiredo uma representação assinada por grande numero de artistas portugueses, solicitando a verba necessaria para ser fundida em bronze a notavel estatua «Meditação», de Leopoldo de Almeida, que já se encontra esculpida em marmore, nos jardins do palacio da Presidencia do Conselho. Essa estatua, depois de fundida em bronze, deve ficar depositada no Museu de Arte Contemporanea.

O «DIA SINDICAL»

na Exposição do Mundo Português

A vasta praça do Imperio, no recinto da Exposição do Mundo Português, será pequena para receber os cem mil trabalhadores dos Sindicatos Nacionais e das Casas do Povo e dos Pescadores, que ali se reunem vindos de todos os pontos do país.

Durante a noite passada, chegaram a Lisboa alguns comboios e camionetas com trabalhadores. O movimento, porém, aumentou durante o dia com a chegada de centenas de camionetas e automoveis e alguns comboios extraordinarios cujos passageiros desembarcaram na estação de Alcantara-Terra e fizeram o trajecto a pé até Belem. A Alcantara-Terra chegaram durante o dia sete comboios especiais e na estação do Rossio registou-se a chegada de dois.

A concentração começa ás 20 horas. Pelas 21 e 15 o sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações, fará um discurso aos trabalhadores da varanda principal dos Jeronimos. Devem falar tambem, em nome dos trabalhadores, um delegado dos Sindicatos e outros das casas do povo.

A's 21 e 30 começa o desfile. Os sindicatos do Porto abrem-no com os seus estandartes e os de Lisboa fecham-no. Encorporam-se nesta patriotica romagem promovida pelo S. N. T. P., vinte bandas de musica.

A grande massa de trabalhadores será dividida em grupos de dez mil pessoas, assistidas por um delegado do S. N. T. P., por um representante da Exposição e por vinte directores dos sindicatos.

Os jornalistas espanhois

no Monte de Santa Luzia

VIANA DO CASTELO, 3. — De passagem pelo Porto chegaram hoje a Viana do Castelo os directores dos jornais espanhois que, a convite do S. P. N., vieram ao nosso pas assistir a algumas comemorações centenarias. Acompanham a caravana o director do S. P. N., sr. Antonio Ferro, o engenheiro Silva Dias, chefe dos Serviços de Imprensa, e Guilherme Pereira de Carvalho.

A caravana era aguardada no monte de Santa Luzia pelo sr. governador civil, capitão Rogerio Ferreira, pelo presidente da Camara, dr. Rocha Páris, pelo engenheiro Alberto Vilaça, presidente da comissão de turismo; capitão Sousa Machado, comandante da Policia; vice-consul de Espanha, sr. Antonio Coelho Vilas Boas, e outras entidades. No Grande Hotel de Santa Luzia foi servido um almoço regional por lindas raparigas de Viana e rapazes vestidos á moda regional. No final do almoço, o sr. capitão Rogerio Ferreira proferiu um patriotico discurso, de afirmação de fé nacionalista e de fraternal amizade entre ás duas nações. Em nome dos jornalistas espanhois, falou D. José Pradera, director do «Ya». No final ergueram-se «vivas» aos Chefes do Estado de Portugal e Espanha, e ao sr. dr. Oliveira Salazar.

Já no fim do almoço entrou na sala um gracioso rancho de vianenses, que distribuiu por todos os assistentes interessantes recordações de arte regional. A caravana segue para Braga.

Maritimos gregos

que regressam á Patria

No «Serpa Pinto», chegaram tambem hoje a Lisboa onze marinheiros gregos, tripulantes do vapor «Alexandros», fundeado no porto do Rio de Janeiro.

Desistiram de continuar a estar embarcados e vão para o seu país. Vem entre eles um oficial, o chefe de maquinas Antonios Kuovadis. Tambem se contava um espanhol de nome Jesus Morgado. Quando o «Serpa Pinto» tocou no Funchal, fugiu, não sendo mais visto. Segundo dizia aos seus companheiros de bordo, em Espanha cometera varios crimes graves, pelo que estava condenado á morte. Temia que fosse extraditado em qualquer país onde chegasse.

Abertura do novo ano lectivo

no Liceu de Pedro Nunes

No gimnasio do Liceu de Pedro Nunes, realizou-se hoje uma sessão solene para abertura do novo ano escolar, presidida pelo director geral do Ensino, sr. dr. Antonio Augusto Riley da Mata, que era secretariado pelo reitor do liceu, sr. dr. Sá Oliveira, e pelos srs. drs. Carlos Moreira e Silva Gomes.

O sr. dr. Julio Tomás fez uma brilhante conferencia patriotica sobre os descobrimentos maritimos.

Em seguida, foram distribuidos premios em livros aos alunos e alunas que mais se distinguiram durante o ultimo ano lectivo.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 20°,7; minima, 9°,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16°,1; minima, 10°,9.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Bruma matinal e ceu cobrindo-se lentamente por W. Vento variavel fraco passando em seguida para os quadrantes de W. Pequena subida de temperatura.*